

[05-0000227-Página 01]

Piracicaba, 18 de Julho de 1904.

Nhonhô.

Antes de mais nada um aviso: não telegraphe mais a nenhum de nós. Verifiquei hoje que todos os telegrammas que temos recebido e expedido têm sido enviados aos canalhas, por cópia, graças aos bons officios de um filho do Acacio, que é empregado da Ituana. Esse canalhinha tira cópia de todos os nossos despachos e, antes de nós os recebermos, vai leval-as ao Maneco Pedreira e ao Moreira!

Tanto assim que hoje o Nhonhô Fernando citou, palavra por palavra, o telegramma expedido pelo Paulo ao J[oa]o Sampaio em que dizia não dever elle ser acceito para membro do directorio. E referiu-se, mais, aos telegramas que V[ocê] Expediu ao Morato

[05-0000227-Página 02 - esquerda]

e a mim, mandando esperar carta e avizar o Maneco... Sei mais que o Orlando vai constantemente ao telegrapho saber si ha alguma novidade!...

Em summa – estamos todos ple-

namente convencidos de que não podemos nos servir do telegrapho para as nossas communicações.

Para pregar uma peça nos safardanas e ao mesmo tempo tirar a prova real da sua patifaria, lembrei-me de você telegraphar-me amanha dizendo — “tudo perdido; o directorio foi hoje reconhecido”.

Guardarei a maior reserva sobre essa communicação e terei occasião de me rir da alegria que elles vão ter, e que não saberão decerto reprimir.

[05-0000227-Página 02 - direita]

O J[oaqui]m Silv[eir]a, conversando hoje incidentemente com o Maneco, declarou-lhe que está á espera de uma proposta de accordo que o dr. Guimarães J[unio]r, em nome do Paulo, ou da dissidencia, apresentou ao senador Lacerda Franco, para apresental-a aos seus companheiros e então deliberarem. Ponderano o Maneco que isso não podia ser exacto, retrucou elle que sim, dizendo que si o Lacerda ainda não mandou a tal proposta é porque está com um parente muito doente. E terminou affirmando: “si isso não é exacto, então foi o Lacerda q[ue]m mentiu...” O que é verdade é que o J[oaqui]m Silveira, que passou o dia de hoje na cidade, não deixou um só instante a amavel companhia do J[oaqui]m

Moreira,Guilherme e Pedreira.

Sei que o Guilherme agarrou-se ao Canuto Saraiva e q[ue] este, por sua vez, conseguiu a intervenção do Mello e Oliv[eir]a perante a Comm[iissão] Central afim

[05-0000227-Página 03]

de obter o reconhecimento da quadrilha gargantuda...

O Chico Morato ainda não falou com o Coriolano, nem eu lh'o lembrei. Seria imprudencia fazel-o.

Amanhan, pore, hei de procural-o.

Os taes andaram a apregoar oje que o Paulo foi visto ~~hontem~~ ante-hontem ahi, a conversar com o D[outo]r R[odolpho] Miranda, á porta do Paulistano... “Mas – disse o João de Brito – nós não temos medo do homem da fabrica. O J[oaqui]m Silveira vai dar-lhe um cheque, na Commissão Central.”

Convem aproveitarmos do telegrapho contra elles, desnorteando-os com noticias que os anime.

O João Sampaio queria ir reclamar providencias do agente da estação, mas eu dissuadi-o disso lembrando-lhe o plano de passar-lhes o conto do vigario que acima suggeri.

Não pude ver o rascunho do Vital[in]o porque não pudemos nos encontrar a geito. Acredito, pore, que a

carta tenha ido conforme combinámos e de accordo
com os apontamentos que eu lhe ministrei por escri-
pto.

Logo que soube da bandalheira no telegrapho fiz um
telegramma, dirigido a V[ocê], nestes termos: – “Policia, guiada
por Joaquim Moreira, descobriu quem roubou herança
do Gonçalves de São Pedro.” Era um telegramma
arranjado para elles lerem e... calarem a bocca,
Papai, porem, não me deixou expedil-o.

Por hoje basta. Abraça-o am[ig]o certo

Juquinha

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhônhô